



11º Congresso de Pós-Graduação

AS INFLUÊNCIAS DO INSTAGRAM NA FORMAÇÃO DA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Autor(es)

HUGO GIMENES DE LIMA

Orientador(es)

BRUNO PUCCI

Resumo Simplificado

Ao longo da história, como forma de representação visual da realidade, a imagem sempre teve uma relação íntima com a humanidade, buscando, através de formas e cores, registrar de maneira singular as experiências com a natureza. Antigas pinturas rupestres de animais, encontradas na França, em Lascaux, servem de amostra desta antiga proximidade com a imagem. A partir da produção de imagem, esta antiga atividade de significar o contato com a natureza, o homem sempre buscou desenvolver uma diversidade de materiais, visando aprimorar e explorar novas técnicas, para representar sua realidade de maneira única em cada momento de sua história. Trazendo consigo marcas do pensamento e ideal renascentista, a fotografia teve a responsabilidade de representar a realidade com fidelidade, capturando, em cada momento um traço do mundo visível. A partir de sua invenção, a fotografia registra na história da humanidade uma nova etapa na profunda relação com a imagem, possibilitando ao homem, segundo Kossy (2012, p.28), “um conhecimento mais preciso e amplo de outras realidades que lhe eram, até aquele momento, transmitidas unicamente pela tradição escrita, verbal e pictórica”. O autor ainda salienta que, com sua enorme aceitação, no final do século XIX, o processo fotográfico que, inicialmente, era artesanal, passa a receber investimento de capital em pesquisa e produção de novos equipamentos e materiais fotossensíveis, criando, com isso, um império industrial e comercial. Após pouco mais de dois séculos de sua descoberta, a fotografia contemporânea passou por alterações tecnológicas, mudando do sistema analógico para o digital e, mais recentemente, as imagens fotográficas têm sido compartilhadas no mundo virtual a partir de redes sociais. Porém, nesse processo de transformação dos meios fotográficos, ocorreram inúmeras mudanças nas significações da imagem fotográfica para o homem. Em razão disso, atualmente, ele já não se utiliza da fotografia para apenas apreender o mundo visível; com os imensos recursos tecnológicos que tem à sua disposição, cria verdadeiros mundos mágicos, repletos de fantasia. E devido ao enorme acúmulo de imagens produzidas pela sociedade, o homem contemporâneo está perdido, por não saber ao certo o que elas são, para que servem e o que elas representam. Conforme ressalta Joly (2012, p. 09) “só estamos na alvorada de uma geração de imagens virtuais, essas ‘novas’ imagens que nos propõe mundos ilusórios e no entanto perceptíveis, dentro dos quais poderemos nos deslocar sem por isso ter de sair de nosso quarto...”. A partir deste breve relato histórico da imagem fotográfica, nota-se que sua produção contemporânea, acoplada aos smartphones, ampliou-se e, aliada aos meios virtuais, o compartilhamento destas imagens segue o mesmo fluxo. Portanto, saber quais as influências da fotografia virtual, o Instagram, na formação cultural contemporânea, é importante e necessário, para compreender a relação humana com esta ‘nova’ imagem. Para isso, a teoria de Semiformação proposta por Adorno, a filosofia da sensação de Türcke, a modernidade líquida proposta por Bauman e, por fim, a filosofia da fotografia de Fluser, orientarão o caminho deste trabalho acadêmico, no objetivo de analisar as influências do Instagram na formação da cultura contemporânea.